



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
20 de maio de 2019	23 de maio de 2019	2ª Reunião da Plataforma de Coordenação da Intosai-Regiões	Cidade do Cabo, África do Sul

### RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
INTOSAI	322/2019	Paula Hebling Dutra

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Trata-se de relatório circunstanciado referente à participação do TCU, na condição de Presidente do Comitê de Normas Profissionais da Intosai (PSC), na reunião da Plataforma de Coordenação INTOSAI-Regiões, entre os dias 21 e 23 de maio de 2019, em Cidade do Cabo, África do Sul, antecedida pela reunião da Iniciativa da INTOSAI para o Desenvolvimento (IDI) no âmbito do programa “Jovens Líderes das EFS” no dia 20 de maio de 2019 no mesmo local.

O TCU, como presidência do PSC, esteve presente na reunião que concebeu a plataforma em 2017 e na primeira reunião realizada em junho de 2018 em Oslo. A estrutura do evento de 2019 está dividida em dois momentos: no primeiro dia será realizada uma sessão somente com os órgãos globais da INTOSAI e nos dois dias seguintes, a reunião geral destes juntamente com as organizações regionais.

Durante a programação da reunião diversos assuntos têm ligação direta com o trabalho do PSC, inclusive uma sessão dupla sobre normas profissionais da INTOSAI (qualidade, utilidade, implementação e monitoramento do progresso) a qual foi discutida e formatada contando com nossas contribuições como responsável pelo Objetivo Estratégico 1 da INTOSAI, referente as normas profissionais e que foi liderada pelo PSC.

No dia 20, o TCU foi convidado a apresentar as atividades do PSC a uma nova geração de líderes de EFS de todo o mundo, uma oportunidade de divulgar o trabalho que vem sendo feito e também as normas da INTOSAI. Na tarde/noite do dia 20 também foram realizadas entrevistas para selecionar os novos membros do Fórum de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI, processo que é liderado pelo PSC, mas de responsabilidade comum aos Comitês da INTOSAI.

### RELATO

A reunião da Iniciativa da INTOSAI para o Desenvolvimento (IDI) no âmbito do programa “Jovens Líderes das EFS” aconteceu no dia 20 de maio. O TCU foi convidado para participar, como panelista, na sessão intitulada “Dentro da INTOSAI – Valor adicionado por órgãos da INTOSAI”. Nesta sessão os principais órgãos da INTOSAI estavam representados e explicaram aos participantes do programa da IDI as atividades que são desenvolvidas por eles. Os participantes são jovens selecionados pela INTOSAI para um programa de treinamento intenso durante um ano.

Após as apresentações, foi realizada uma sessão de perguntas na qual diversas dúvidas sobre o quadro de normas da INTOSAI e outras questões, foram esclarecidas.

Na tarde do dia 20 foram programadas as entrevistas com os candidatos do FIPP (Fórum da INTOSAI para Pronunciamentos Profissionais). A seleção dos novos membros é feita anualmente, liderada pelo PSC, e foi decidido em reunião da Colaboração entre as Presidências dos Comitês em fevereiro de 2019, que, para que os outros comitês e a presidente do FIPP possam participar das entrevistas da maneira mais eficiente, elas deveriam ser agendadas nesta ocasião. Nove candidatos foram entrevistados e destes, três foram escolhidos. Os nomes serão levados para aprovação pelo Conselho Diretivo da INTOSAI e os novos membros farão parte do FIPP a partir de janeiro de 2020.

A agenda do evento principal, a reunião da Plataforma de Coordenação INTOSAI/Regiões foi elaborada conjuntamente pelas presidências dos três Comitês levando em consideração os temas de responsabilidade comum e outros temas de cada Comitê que possam impactar o trabalho dos demais ou das regiões. O evento, apesar de não função decisória, se tornou um espaço de alinhamento de trabalho, de definição de prioridades e intensa comunicação no nível técnico entre todos os órgãos da INTOSAI e os órgãos regionais. A extensa lista de participantes mostra a importância que ganhou o evento.

Para as atividades do dia 21 os órgãos da INTOSAI e as organizações regionais foram separadas, para que pudessem estabelecer os pontos prioritários de discussão, alinhamento de posições etc. Na agenda, itens como planejamentos de ações da INTOSAI e de EFS em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram intensamente discutidas. O planejamento para o Congresso da INTOSAI, que ocorrerá em Setembro também foi questão de muito debate.

Nos dias 22 e 23, as sessões conjuntas envolveram apresentações, discussões em grupos e em plenário. As principais conclusões são descritas a seguir:

#### Sessão 1: Liderança

Identificou-se a necessidade de desenvolvimento de habilidades de liderança em todos os níveis das EFS. Neste sentido, oportunidades de apoio entre pares (por exemplo, entre as autoridades dos diferentes países, níveis de alta gerência, auditores etc). Há um grande potencial de se aumentar o alcance de programas como o Jovens Líderes da IDI.

Como entidades de controle, a liderança ética deve ancorar tudo que fazemos. Líderes corajosos, ágeis e resilientes são necessários para atender a alta expectativa que a comunidade tem em relação a EFS, uma vez que esta liderança deve estar pronta para liderar pelo exemplo em um contexto de muitas questões emergentes desafiadoras.

#### Sessão 2: Qualidade e Utilidade das ISSAIs (Normas de auditoria da INTOSAI)

Nesta sessão, o PSC realizou uma apresentação sobre como são elaboradas as normas de auditoria da INTOSAI, como garantimos a qualidade no processo e os desafios quando se busca entender como estas normas são implementadas, ou seja, utilizadas pela comunidade de EFS, e a partir daí, melhoradas para melhor atender a necessidades.

Após amplo debate, algumas conclusões foram que a pesquisa global da IDI, que é realizada a cada três anos, pode ser um bom instrumento para colher informação sobre implementação e utilização das ISSAIs. Diversas sugestões para se melhorar o processo de exposição das normas (etapa na qual elas ficam expostas para comentários antes de sua finalização e aprovação). Como por exemplo, tradução para as línguas oficiais da INTOSAI, resposta rápida e direta para encorajar maior participação, colocar esta participação no topo da agenda da alta gerência, organizações regionais e outros órgãos da INTOSAI podem auxiliar na divulgação.

Outros pontos levantados foram que os desenvolvedores das normas devem ter habilidades muito específicas, não só conhecimento de auditoria; uma necessidade de foco constante no monitoramento da qualidade dos documentos e engajamento das pessoas diretamente ligadas na implementação das normas nas EFS. Também foi citada a necessidade de produção de diretrizes e auxílio com interpretação para implementação efetiva das normas.

Sessão 3: Implementação das ISSAIs. Ressaltou-se que a qualidade, uniformidade e credibilidade do trabalho das EFS depende da implementação efetiva das normas. Mas para isso, muitos desafios foram identificados:

- falta de definição clara do que consiste conformidade com as ISSAIs;
- falta de massa crítica de auditores profissionais em muitas EFS;

- como garantir arranjos robustos para monitoramento e controle de qualidade do trabalho;
- Fatores de sucesso para a implementação das ISSAIs foram identificados de acordo com a experiência dos participantes:
- disponibilidade de apoio as EFS para implementação;
  - buscar medidas mais inovadoras para implementação como: workshop para sensibilização da alta gerência, parceiros de implementação – suporte entre pares em nível regional e global; apoio específico dependendo do nível de desenvolvimento da EFS; combinar tópicos específicos com aplicação de normas;
  - disponibilidade de material de apoio, como diretrizes e outros instrumentos;
  - melhorar comunicação e transferência de conhecimento;
  - entendimento claro do valor da implementação das ISSAIs.

Sessão 4: Sistemas de gestão e controle de qualidade. Estes são instrumentos críticos para a implementação das ISSAIs e resguardar a reputação das EFS. Os participantes reconheceram que muito já foi feito, mas ainda há um caminho longo a percorrer. Ainda há a necessidade de mais diretrizes e a definição de competência para os responsáveis pela revisão. Esta pessoa deve ser experiente, ter boa reputação, ser crível e ter grande experiência em auditoria. Deve-se encorajar a ligação entre as revisões de qualidade e o aprendizado institucional dentro da EFS.

Sessão 5: SAI-PMF (Marco de medição de desempenho das EFS). Estratégia de implementação está sendo revista para 2020-2022. A revisão procura: garantir a qualidade da aplicação; encorajar a publicação dos resultados; estabelecer uma conexão maior entre resultados da avaliação e uso destes resultados.

Sessão 6: Comunicação. Os desafios de comunicação na INTOSAI já foram colocados como prioridade na última reunião, mas muitos problemas persistem. Alguns dos citados foram: acessibilidade – os auditores não conhecem os produtos das INTOSAI/Organizações regionais; sites da INTOSAI devem limitar páginas que necessitam de senha; considerar a identificação de pontos focais para cada região, EFS; comunicar os diferentes propósitos do site da INTOSAI e do portal comunitário do KSC para evitar duplicação.

Sessão 7: Auditando os ODS. Reconheceu-se que as EFS estão fazendo diferença com as suas auditorias de preparação dos governos para implementação dos ODS. Todos os órgãos da INTOSAI e as organizações regionais estão envolvidas na iniciativa e estão de alguma forma apoiando as EFS nas suas atividades relacionadas aos ODS. Mas ainda há a necessidade de se chegar a um entendimento comum sobre o que é auditar a implementação dos ODS, necessidade de compartilhar instrumentos, coordenar iniciativas e conseguir falar com uma só voz. Agora, enquanto passamos de auditorias de preparação para auditar a implementação, há a necessidade de desenvolvimento de novas capacidades, metodologias e de apoio através de plataformas de aprendizado digital. Foi sugerido que a Secretaria Geral pode ter um papel de coordenação e a plataforma de coordenação pode apoiar compartilhando informações. Deve-se considerar a elaboração de uma estratégia comum, um plano de ação, inclusive com a definição de um modelo de auditoria, envolvendo todos as partes interessadas.

#### ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Encaminhar cópia desse relatório à Presidência do TCU, que também exerce a Presidência do PSC, ao Secretario de Relações Internacionais, ao Secretário-Adjunto da Presidência e a Secretário-Geral da Presidência.